



Câmara de Comércio
Moçambique Portugal

NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

Economia de Moçambique deverá crescer este ano no máximo 6%

A economia de Moçambique deverá crescer no máximo 6% em 2013, valor inferior aos 8,4% previstos pelo governo no Orçamento de Estado, disse em Maputo Faúcio Mussa, economista sénior do Standard Bank, de acordo com o jornal moçambicano O País. No decurso do "Economic Briefing", que reuniu em Maputo cerca de 200 agentes económicos e clientes da instituição bancária, Mussa disse ainda que a previsão de uma desaceleração da economia, de uma média de 7,4% na última década

para 6%, tem por base os efeitos das cheias que se registaram nos primeiros meses do ano. "Tomando em consideração o impacto negativo das cheias, revimos em baixa a nossa previsão de crescimento económico para 2013, para um nível de 6%, inferior à média da última década e igualmente inferior à previsão inicial do governo", adiantou o economista do Standard Bank, para quem a inflação média anual deverá manter-se em apenas um dígito. Mussa indicou

"as fortes chuvas que assolaram o país nos primeiros meses do ano, afectando cerca de 479 mil pessoas, com impacto negativo sobre a produção agrícola e danos em infra-estruturas, o que originou a interrupção, por um período de cerca de três semanas, das exportações do carvão mineral de Moatize a partir do porto da Beira".

In Macauhub

Banco Mundial concede mais de 100 milhões USD

O governo de Moçambique e o Banco Mundial assinaram, em Washington, três acordos de crédito, cujas verbas serão aplicadas nos sectores das minas e gás, protecção social e agricultura, informou, em comunicado, o Ministério da Planificação e Desenvolvimento. O primeiro acordo, para o sector de minas e gás, no valor de 50 milhões de dólares, servirá para melhorar o impacto desses recursos na economia e na redução da

pobreza. O segundo, de igual montante, irá ser aplicado na execução e expansão do Programa de Assistência Social Produtivo, que visa providenciar um apoio monetário temporário a famílias que vivem em condições extremas de pobreza. No comunicado, o ministério estima que cerca de 100 mil pessoas em 40 distritos e cinco municípios irão beneficiar deste apoio directo. O ter-

ceiro acordo de crédito, no valor de 89,4 milhões de dólares, inclui Moçambique, Malawi e Zâmbia, e visa apoiar a produtividade agrícola na região. Este projecto baseia-se na premissa de que a agricultura é o maior sector económico nos três países e uma grande fonte de rendimento para mais de 277 milhões de pessoas da África a sul do Saara.

In O País

Publicidade

+fibra
NEGÓCIOS

**NEGÓCIOS A ALTA VELOCIDADE.
COM + FIBRA É SEMPRE A SOMAR.**

LIGUE JÁ 21 480 550 / 820 480 500 OU VÁ A UMA LOJA TVCABO
www.tvcabo.co.mz/fibra

f / tvcabo

tv cabo
Dá-te mais!

BNI: Eis o ansiado Banco de Desenvolvimento

O Estado moçambicano comprou, em 2012, a totalidade das acções do Banco Nacional de Investimento (BNI), que, anteriormente, eram detidas em 49,5% pelo Estado português, 1% pelo Banco Comercial de Investimento (BCI) e os restantes 49,5% por si. Com a aquisição, o governo pretende acrescentar ao banco de investimento actividades de um banco de desenvolvimento. O Estado dissociou-se do grupo financeiro Caixa Geral de Depósitos (CGD), que representava o Estado português, e do BCI por incongruência dos objectivos, dado que as duas instituições financeiras pretendiam

apenas trabalhar com projectos de investimento e não com projectos de desenvolvimento. Segundo o presidente do Conselho de Administração do BNI, Adriano Maleiane, este é "um novo conceito de banco, caracterizado por actuar, simultaneamente, nos segmentos de banca de investimento e de desenvolvimento; não captar poupanças do público; contar com fundos próprios; e recorrer ao mercado de capitais para alavancar as suas operações". A compra deste banco acontece numa altura em que o país recebe grandes

investimentos, devido às recentes descobertas de recursos minerais, onde um dos maiores desafios é fazer com que as pequenas e médias empresas a operar no país tirem proveito dos mega-projectos existentes.

In O País

Investimento Moçambique anuncia construção de porto de águas profundas

Alberto Vaquina, que falava durante a 3.ª Conferência Anual do Porto de Maputo, não revelou o nome da entidade que vai executar as obras de construção do porto, projecto avaliado em sete mil milhões de dólares, a serem desembolsados pelos governos de Moçambique e do Botsuana. "A implantação do porto Techobanine constitui um desafio ao nosso sector de Educação, particularmente no ensino técnico profissional, que deverá assegurar a formação de quadros para integrar

o sector portuário", considerou o governante. Concebido ainda no período colonial, o projecto do porto de águas profundas de Techobanine foi anunciado em 2010 pelo Governo moçambicano e envolve a construção de uma linha ferroviária, com uma extensão de 1.100 quilómetros, que vai ligar o Botsuana a Moçambique.

In Notícias ao Minuto

Publicidade

